

INDEPENDENTE

Impressão e Administração
Typographia de Albano Pires de Sousa
RUA DA REPUBLICA, 120



Condições d'assignatura
Anno 18200; com estampilha 18500. Africa e Brazil, 38000 reis.
Publicação - Anuancios e communicados, por linha 40 reis, repetições 20 reis.

GUIMARÃES, 21 DE OUTUBRO DE 1911

Director, proprietario e editor — Antonio José da Silva Basto Junior

PUBLICA-SE AOS SABBADOS

ALIMENTOS

II

Tratarei agora especialmente da alimentação humana.

Podem dividir-se os alimentos em quatro grupos, em harmonia com o que precedentemente deixei dito:

- 1.º Agua e sais minerais;
- 2.º Hydratos de carbono;
- 3.º Corpos gordos;
- 4.º Substâncias albuminoides.

A água e os sais minerais quando ingeridos pelo homem não produzem energia; simplesmente servem para reparação dos tecidos.

Os alimentos hydrocarbonados não servem para contruir tecidos novos; só servem como fonte de energia.

Os corpos gordos e os albuminoides não só produzem energia calorífica ou mecânica pela sua passagem através do organismo, como também servem para produção de células novas, quer dizer para substituir as células que vão morrendo e para criar novas.

De todos estes alimentos são os albuminoides os mais importantes, neste sentido em que não podem ser substituídos por nenhum outro; constituem a parte fundamental de todo o ser vivo, de todo o protoplasma celular. O sangue, a lymph, o leite, os ossos contêm grandes quantidades de substâncias albuminoides; também se encontram em todos os vegetais.

Os physiologistas calcularam qual deve ser a alimentação média, por 24 horas, dum homem de peso médio nos nossos climas. Claro está que este peso ha de variar, se considerarmos o homem em repouso relativo ou o homem que trabalha.

O homem em repouso precisa por dia de:

Albuminas.....	108 gr.
Gorduras.....	49 »
Hydratos de carbono.	403 »
Seja ao todo....	560 »

O homem que trabalha bastante precisa de:

Albuminas.....	150 gr.
Gorduras.....	60 »
Hydratos de carbono.	563 »
Ao todo.....	773 »

Quer dizer que a alimentação diária no homem que trabalha deve ser superior 50% á alimentação do homem em repouso... do parasita, pois é este o seu nome, quando se torna *crónico*!

Dá-se o nome de alimentos completos áquelles em cuja composição entram albuminoides hydratos da

C, gordura, água e sais (p. ex. leite e ovos). Os alimentos incompletos são aquelles em que faltam alguns dos corpos indicados.

Passarei em revista os mais importantes alimentos:

A água potável, própria para bebida ou uso culinário, deve ser a mais pura possível; deve ser fresca, límpida, com sabor agradável, leve ao estomago. Não devem ser muito carregadas de matérias minerais, porque difficultam a digestão, a cozedura dos legumes, etc; um excesso de sais de cálcio ou de magnésio pode dar origem á formação de cálculos urinários. As águas não devem conter nitratos, matérias orgánicas além de certos limites, fixados pelos hygienistas; não devem conter microorganismos productores de doenças infecciosas: B. typhico, chólera, dysenteria, febre amarella, etc.

A falta doutra pode empregarse a água da chuva havendo cuidado todo o cuidado na sua captação, evitando-se sobretudo as infiltrações das latrinas nas cisternas. Por isso essas águas são sempre suspeitas.

Só se deve della fazer uso, filtrando-a ou fervendo-a.

O mesmo direi para a água dos poços que deve ser sempre considerada como suspeita, quando colhida proximo das habitações.

As águas dos rios e fontes são as melhores, e embora em geral os rios forneçam águas peiores do que as fontes ou nascentes, em Coimbra dá-se o contrario: as águas das fontes são péssimas, com excepção da dos Amores, e a água do rio Mondego é excellente, quer sobre o ponto de vista chimico, quer bacteriológico.

Ainda assim é conveniente não beber água alguma que não seja, pelo menos, filtrada, a não ser que a sua proveniência seja bem conhecida e o seu estudo, sob o ponto de vista hygiénico, cuidadosamente feito. Em tempo de epidemias, como os melhores filtros não são perfeitos, a fervura da água durante um quarto de hora é absolutamente necessária.

Examinando agora os outros alimentos, tratarei das carnes (dos mamíferos, aves, peixes, etc).

Fornecem os albuminoides de que precisamos; os vegetais também, como já disse, contêm albuminoides, mas são de mais difficil digestão e assimilação.

Como muito bem diz o sr. dr. Lopes Vieira: «Não se julgue que é indifferente a um Estado que o povo se alimente bem ou mal, contanto que não grite nem faça desordem na praça publica. Tanto melhor o individuo se alimentar, de tanto maior energia physica disporá e de mais aptidão para o trabalho, e por conseguinte tanto mais

produzirá. Da produção resultará immediatamente para o individuo incremento dos seus haveres, e para o Estado, augmento de matéria e rendimento colléavel.

Todavia o assunto não é devidamente considerado em Portugal, onde o preço das carnes está á mercê da ganancia dos fornecedores que enriquecem a vapor, enquanto que o açougue apenas é accessivel aos de medianos haveres e daí para cima, com exclusão do pequeno operario, artista ou trabalhador do campo.»

As carnes podem transmittir certos parasitas, como por exemplo a ténia, a trichina, e principalmente germens pathogénicos, dos quais o mais terrivel é o bacillo da tuberculose; devem pois as carnes ser bem cozidas ou assadas para matar os referidos seres vivos.

Contudo não convém abusar da alimentação pelas carnes, que podem dar origem a varios estados mórbidos.

Alimentações pelos cereais—As sementes do trigo, milho, centeio, etc, transformadas em farinhas e fermentadas, produzem o pão que se pode considerar, até certo ponto, como um alimento completo. O pão de trigo é mais rico em albuminoides e de mais facil digestão; o de milho é mais rico em substâncias gordas e a sua digestão um pouco mais difficil.

O arroz, tão usado na alimentação portugueza, é de todos os cereais o mais pobre em albuminoides e gordura; contém sobretudo hydratos de carbono (amido).

O mesmo direi da batata, dos legumes, hortaliças e frutas, que contêm poucas substâncias albuminoides e sobretudo hydratos de carbono. Precisam ser tomados em grande quantidade para produzir o effeito alimenticio.

Os ovos e o leite constituem alimentos completos; contêm todos os elementos necessários á alimentação do homem. E' bom contudo não esquecer que o leite só por si não é sufficiente para as crianças desmamadas, por ser pobre em ferro; torna-se indispensavel usá-lo conjuntamente com ovos, etc, que contêm o ferro preciso. Lembraei a necessidade absoluta, e sobre a qual insisto, de se não beber leite algum que não seja fervido durante dez minutos.

O queijo é muito bom alimento; contém muitas substâncias albuminoides e gorduras. A manteiga, o azeite, e mais corpos gordos só valem quando misturados com outros alimentos. O mesmo se dá com o açúcar.

O vinho, a cerveja, são pouco alimenticios; actuam principalmente pelo alcool que contêm.

E a propósito do alcool direi que hoje se admite quasi geralmente

que o alcool (debaixo de qualquer forma) não é indispensavel á vida. Nota-se até que é prejudicial, quando a alimentação azotada é insufficiente;

Em pequena dóse (no vinho por exemplo) o alcool estimula o systema nervoso, o coração e até a secreção do succo gástrico no estomago; em dóse mais elevada impede a digestão, entorpece o systema nervoso, numa palavra é tóxico.

As infusões de chá e de café são estimulantes do systema nervoso. Não são alimentos propriamente ditos; o seu uso moderado deve ser recommendado.

A alimentação do homem varia com os climas. Notam-se grandes semelhanças physicas e morais entre as populações da Asia e da America que vivem sobretudo de arroz, e as populações da Europa em que o regimen é mixto (trigo, milho, carne); notam-se também differenças entre os homens que se nutrem quasi exclusivamente de peixes, e os que se alimentam quasi exclusivamente com o leite ou seus productos.

Varia a alimentação com os climas. Nos climas quentes os habitantes preferem a alimentação vegetal; é facil explicar este facto: o entretenimento do nosso calor é fornecido pela combustão das substâncias alimenticias. Quando a temperatura ambiente é muito elevada, o homem não precisa de tam grande quantidade de alimentos para manter o corpo á sua temperatura própria, como se estivesse nos países frios.

Nas regiões glaciais do globo a carne dos animais e dos peixes é a base da alimentação: de facto os habitantes têm de lutar com a grande difficuldade de temperatura.

Nos países temperados, como Portugal, a alimentação é mixta; é constituída por productos vegetais. Vê-se pois que os climas modificam profundamente a alimentação.

Carlos Lepierre.



OUTUBRO

Dia 22

1872—Foi nomeado Francisco Ribeiro Martins da Costa para servir o cargo de administrador do concelho, que estava vago.

Dia 23

1623—A camara accordou mandar concertar a ermida de S. Lazaro, de que era administrador, fazendo-lhe a seguinte obra: precintal'a toda de cal e areia da banda vendaval, precintal'a de tres carreiras de telha e cal da banda do sul que vem para a rua e concertar o carreiro debaixo do alpendre da crasta que estava debaixo de grade, pelo cume, com seus telhões grandes,

Dia 24

1587—Renovação de prazo, feita na nota de Christovão d'Azevedo, por Fructuoso Gomes, solteiro, morador na rua Nova das Oliveiras, syndico dos frades de S. Francisco, a André da Costa Peixoto, d'uma morada de casas com quintal na rua de S. Francisco, que d'uma das partes intestava com o rocio do mosteiro dos ditos frades, e era propriedade da capella do convento cuja administração era do syndico, e as tinha por virtude d'um prazo feito a Mendes Annes conego que fora na collegiada.

Dia 25

1803—Em sessão da commissão municipal foi lido um officio da junta da parochia de S. Sebastião, enviando a quantia de 468,997 reis, saldo da conta fechada em 31 de dezembro do anno anterior.

Dia 26

1876—Despacho approvando Gaspar Teixeira de Souza Mascarenhas para ajudante do seu pai Miguel José Mascarenhas, escrivão do juizo da comarca de Guimarães.

Dia 27

1887—A camara resolveu que o largo ou terreiro de S. Francisco se denominasse praça de D. Afonso Henriques.

Dia 28

1874—Decreto approvando e rectificando a escriptura lavrada em 17 d'este mez, pela qual Simão Gattai, concessionario do caminho de ferro de Bougado a Guimarães, fez cessão e trespassação da construcção d'esto caminho á companhia fundada em Inglaterra, com a denominação de «Minho district railway company limited», ficando esta obrigada a todas as condições com que fora feita a dita concessão ao dito concessionario pelo decreto de 28 de dezembro de 1872, modificada pela desistencia feita pelo concessionario em 24 de fevereiro de 1874 e accete pelo governo por despacho d'este ultimo mez, das linhas das Tappas e de Fafe, comprehendidas na concessão feita pelo mencionado decreto.

J. L. de F.

Parabens

Fazem annos desde o dia 22 a 28 de outubro:

As ex.^{mas} snr.^{as}:

Dia 22—D. Maria do Carmo Martins Pereira de Menezes.

» »—D. Beatriz Martins de Queiroz Montenegro.

» »—D. Maria José Pedrosa Lopes d'Oliveira.

» 23—D. Maria da Conceição Pereira da Silva Forjaz e Menezes.

» 26—D. Emilia de Freitas Aguiar Vieira.

E os snrs.

Dia 24—Mariano Augusto da Rocha.

» 25—José Maria da Silva Carneiro.

» 26—Albino d'Oliveira Guimarães Junior.

» »—Francisco Ribeiro Martins da Costa (Aldão).

CORREIO DAS SALAS

Acompanhado de sua ex.^{ma} esposa, ausentou-se para Coimbra o sr. dr. Alvaro José da Silva Basto, lente cathedra-tico da Faculdade de Philosophia.

No dia 19 do corrente fez annos o nosso distincto conterraneo sr. dr. Adelino Adelio Leão da Costa, abalizado clinico portuense.

Partiu para a Povoia de Varzim com sua estimada familia o nosso presado amigo sr. João Vasco Cardoso Guimarães, proprietario e capitalista, da Corre-doura.

Está na sua Quinta de Boamense, (Famalição), em companhia de sua extre-mosa esposa e gentil filha o sr. dr. Antonio Vicente Leal Sampaio, integerrimo juiz de direito na comarca de Espo-zendo.

Passou na terça-feira o anniversario natalicio do sr. Antonio d'Araujo Salgado, conceituado negociante, d'esta praça.

Tem estado na Povoia de Varzim o nosso illustre conterraneo sr. Visconde do Paço de Nespereira (João).

Da mesma praia regressou a Guima-rães o sr. dr. Antonio José da Silva Bas-to Junior, advogado e notario d'esta comarca.

Tambem regressou da Povoia de Varzim com sua ex.^{ma} familia o sr. capitão José Antonio de Novaes Teixeira, illustre official do exercito.

Ausentou-se para Lisboa o nosso pre-sado amigo sr. Arnaldo Augusto de Souza Queiroz, distincto major d'engen-haria.

De sua caaa de Paradella, em Ague-da, regressou á sua diocese o sr. D. Manuel Baptista da Cunha, illustre Ar-cebispo de Braga.

Das Caldas de Vizella regressou a Braga o sr. Joaquim José Ferreira, em-pregado na agencia do Banco de Portu-gal na capital do districto.

Vae melhor dos seus incommodos o sr. dr. Albino Gomes, illustre capitão-medico de infantaria 29, que tem estado doente.

Capitão Queiroz

A ordem do exercito n.º 24, 2.^a serie, publicada na quarta feira passada, nomeia capitão-ajudante d'infantaria 20 o nosso querido amigo e illustre official do exercito sr. Rodrigo Augusto de Souza Queiroz.

Os nossos sinceros parabens.

Caminho de Ferro de Guimarães

Por motivo da feira semanal de Fafe, continúa a effectuar-se ás quartas feiras, desde o dia 25 do corrente e até aviso em contrario, o comboio n.º 13 entre Guimarães e Fafe, com paragem na Penha e Cepães, sendo o horario o seguinte: Guimarães, partida ás 7-41 da manhã; Paços, 8-05, Fareja, 8-20; e Fafe, chegada. ás 8-39.

PASSEIO DE CICLISTAS

Um grupo de dezanove rapazes vimaranenses, devem amanhã realizar um interes-sante passeio até á Povoia de Lanhoso, em bicicletas.

A partida é ás 7 horas da manhã do logar do Proposto, devendo regressar á noite a esta cidade.

Villancete

Deus, quando vos fez, Senhores,
Viu obra tão singular,
Que se quedou a scismar...

Um cavalleiro corria
Pela estrada abandonada,
Era de noite, mas via
Como á luz da madrugada;
Olhava para um castello,
Que viu ao longe brilhar,
Mas viu um rosto tão bello,
Que se quedou a scismar...

Passava um rei poderoso
Com seu séquito brilhante,
Ia triste e pezaroso
Por um bam que era distante.
Mas num castello arruinado
Ouviu, ao longe, cantar,
E ficou tão encantado,
Que se quedou a scismar...

Errando de terra em terra,
Sem ter uma sombra amiga,
Passa um soldado da guerra,
Exhausto já de fadiga;
Mas vê num paço em ruina
Linda Donzella, sem par,
Tão vaporosa e divina,
Que se quedou a scismar...

Villela Passos.

A Reforma Ortográfica

Em meia dúzia de palavras

Para evitar dúvidas e
conceiras a tipógrafos,
revedores, jornalistas
incipientes e a quem de-
sejar elucidação sumá-
ria e útil sobre a decre-
tada reforma ortogra-
fica

1.º—Não se duplicam con-
soantes.—Portanto, *beleza, apro-
var, immediato, abade, Melo, Matos,
Mota...*

2.º—Simplificam-se e substi-
tuem-se os grupos *ph, th, rh, ch*
(com o valor de *k*).—Portanto,
*filosofia, teatro, reumatismo, quime-
ra, quimica, corografia...*

3.º—Não se emprega *y*, nem
k, nem *w*.—Portanto *lira, mar-
tírio, calendário, Venceslau...* Ex-
ceptuam-se só os vocábulos
derivados de nomes próprios
estrangeiros, como *byromiano,
kantismo, wicléfitas...*

4.º—Dentro dos vocábulos
não se escreve *h*.—Portanto
*inerente, inibir, inábil, compreen-
der, inumano...*

5.º—Os ditongos orais *ae,
áo, éo, óe* substituem-se por *ai,
au, éu, ói*.—Portanto *pai pais, jor-
nais, marau, chapéu, herói, anzois...*

6.º—Evitam-se consoantes
inúteis. Portanto, *escritura, es-
critor, escultura, distrito, salmo,
luta.*

Exceptuam-se os casos, em
que a consoante, embora se
não pronuncie, tem a utilidade
de significar que é aberta a
vogal que a precede, como em
*exceptuar, rectidão, redacção, dire-
cção, actor, etc.*, e nos vocábulos
das mesmas familias: *excepto,
recto, redactor, directio, actuar...*

7.º—O pronome pessoal en-
clítico *lo* liga-se aos verbos
por um traço.—Portanto,
*tu faze-lo, e eu não posso fazê-lo;
louvá-lo, ouvimo-lo...*

8.º—O emprego do *se* do *z*
é regulado pela etimologia e
pelas tradições da familia.—
Portanto, *português, francês, cor-
tês, freguês, empresa*, e, ao mes-
mo tempo, *natureza, beleza, civili-
zar, realizar, organizar, vez, talvez*.
Em caso de dúvida, há ainda
o recurso dos bons dicionarios
e vocabulários, organisados
depois que é conhecida entre
nós a sciencia da linguagem,
isto é, nos últimos vinte ou
trinta annos.

9.º—Escreve-se *igreja, idade,
igual*.

10.º—Acentuam-se grafica-
mente todos os vocábulos es-
drúxulos.—Portanto, *pálsido,
túmulo, crisantêmo, lèvedo, hipódro-
mo, velódromo, diário, África...*
Acentuam-se os homógrafos,
não homofónicos, pois ha *sêde*
e *sêde*, *gôverno* e *gôverno*, *dúvida*
e *duvida*, etc. O acento grave per-
tence ás vogais abertas, não
tónicas. Portanto, *córado, præ-
gador, pègada*. E tambem se pó-
de empregar para desfazer di-
tongo, como em *proibir miúla-
mente*, e para mostrar que o *u*
se pronuncia depois de *g* ou *a*
como em *agüentar, frequênte...*
(quando convenha representar
a pronúncia, especialmente no
ensino primário).

Estes dez mandamentos se
cifram em dois: não perder de
vista os casos aqui consigná-
dos; e, quanto aos mais, conti-
nuar a escrever como escre-
viam os mestres.

Candido de Figueiredo.

Contribuição de renda de casas

Desde o dia 20 até ao dia 30 do
corrente, acha-se em reclamação
na repartição de finanças deste
concelho a matriz da contribuição
de renda de casas e sumptuaria do
corrente anno.

Os contribuintes poderão recla-
mar pelos seguintes fundamentos.

- 1.º) Erro na designação das pes-
soas e moradas;
- 2.º) Erro na designação da or-
dem da terra;
- 3.º) Injusta designação do valor
locativo das casas de habitação por
não estar conforme com o rendi-
mento collectavel inscripto na res-
pectiva matriz predial urbana;
- 4.º) Injusta designação do obje-
cto ou objectos sobre que recahe a
contribuição sumptuaria;
- 5.º) Cessação do arrendamento
das casas de habitação sujeitas á
contribuição de renda de casas no
todo ou em parte, em um, dois ou
trez trimestres do anno;
- 6.º) Erro no calculo das colletas
das contribuições de renda de ca-
sas e nos respectivos additionaes;
- 7.º) Indevida inclusão ou exclu-
são das pessoas.

Previsão do tempo

O matereologista Sfeijoon faz a
previsão seguinte acerca do tem-
po provavel durante os restantes
dias da 2.^a quinzena de outubro:

De 22 a 23, passarão pelo Cau-
tabrico e pelo sul da peninsula de-
pressões barometricas que produ-
zirão chuvas e trovoadas.

Em 24, achar-se-hão no Medi-
terraneo as depressões referidas, as
quas continuarão a causar chuva
e alguma trovoadas na metade orien-
tal da peninsula.

Em 25, afastar-se-hão de nós as
depressões mediterraneas, melho-
rando o estado atmospherico nas
nossas regiões.

De 26 a 27, haverá alguma per-
turbacão no sudoeste e sul da pe-
ninsula, mas será de escassa im-
portancia porque se lhe hão-de op-
por as depressões do noroeste e
norte da Europa.

Em 28, perturbar-se-ha outra
vez a situação porque chegará ao
norte da França uma depressão
que ocasionará chuva e alguma
trovoadas na peninsula.

Em 29, a depressão da França
terá descido ao golfo de Genova e
norte de Italia, outra nova depres-
são, precedente de noroeste das
Ilhas Britanicas, apresentar-se-ha
no canal da Mancha e mar do Nor-
te, havendo chuva desde o Canta-
brico e centro da peninsula ao Me-
diterraneo superior.

Em 30, permanecerá no Mediter-
raneo um centro de baixas pressões
que causará alguma chuva na me-
tade oriental.

Em 31, ao afastar-se pela Italia
e pelo Adriatico o centro da baixa
pressão do Mediterraneo, aproxi-
mar-se-ha do noroeste da peninsula
uma depressão que produzirá chu-
va desde o noroeste ao centro da
mesma peninsula.

«Educação Nacional»

Suspendeu a sua publicação o
nosso collega «Educação Nacional»,
jornal diário que se publicava no
Porto.

REVISTA COMMERCIAL E INDUSTRIAL

Esta excellent publicação sema-
nal publicou ha dias um n.º ex-
traordinario consagrado ao 1.º an-
niversario da implantação da RE-
PUBLICA PORTUGUEZA, illus-
trado com as gravuras dos vultos
de maior destaque no partido re-
publicano.

A brilhante revista descreve mi-
nuciosamente os episodios mais im-
portantes da Revolução segundo o
relatorio de Machado dos Santos.

Informação consolar

O consul geral no Rio de Janei-
ro informou que o cidadão portu-
guez Dominguez Martins Guima-
rães, alli fallecido ha mezes, era
filho de Antonio Martins Guima-
rães e natural da freguezia de Cor-
vite, d'este concelho.

Escolas Normaes

Foi assignada uma portaria, au-
torisando que no proximo anno
escolar sejam admittidos, sem de-
pendencia de quaesquer outras pro-
vas, ao 1.º anno das Escolas Nor-
maes de Lisboa, Porto e Coimbra,
todos os alumnos que assim o re-
quererem até ao dia 20 do corren-
te, com o fundamento provado de
haverem frequentado o 1.º anno
das extinctas Escolas Normaes, du-
rante seis mezes.

O tempo

Há dias que sobre nós tem cahi-
do fortes aguaceiros, tendo passado
alguns dias de rigoroso inverno.

A lavoura principia a recentir-se
d'esta inclemencia, pois os lavra-
dores não podem seccar o milho
nem salvar algum que se encontra
pelos campos, já com principios de
deterioração.

Se o tempo não modificar tere-
mos muito pão estragado.

Matriculas

O «Diario» publicou um decreto
pela direcção geral de instrucção
secundaria superior e especial, es-
clarecendo a forma como deve pro-
ceder-se á matricula e á inscripção
dos alumnos que pretendam fre-
quentar os diferentes estabeleci-
mentos de ensino superior das Uni-
versidades de Coimbra, Lisboa e
Porto, e determinando, além d'ou-
tras prescripções, que a matricula
para todos os alumnos seja aberta no
dia 18 e encerrada no dia 30 do
corrente mez de outubro, come-
çando as aulas no dia 1 de novem-
bro.

Pesos e medidas

Começa a vigorar, no proximo
mez de janeiro, o decreto regula-
mentar sobre pesos e medidas, no
que respeita a medidas de vidro.
Não são permittidas nas vacca-
rias, como medidas, copos que não
sejam rigorosamente aferidos.

Estatutos

Subiram á approvação do gover-
no os Estatutos da Associação de
Classe dos Trabalhadores de Vi-
zella, d'este concelho.

Mercado

No mercado de hoje 21 de outubro
venderam-se os generos pelos preços se-
guintes:

Trigo	15000
Centeio	630
Milho alvo	750
Milho branco	580
amarello	560
Feijão vermelho	15200
branco	15100
Côr de canario	800
rajado	700
fradinho	900
Vinho tinto	15200
Aguardente	45000
Azeite	95500
Batatas	550
Ovos, dúzia	200
Gallinhas uma	700

BANHOS DE MAR A CRIANÇAS POBRES

Continua aberta no *Independente*
a subscripção cujo producto se-
rá destinado a subsidiar creanças
pobres afim de fazerem uso de ba-
nhos de mar:

Redacção do «Independente» .. 15000

Curso de explicações

Abriu este curso no Pensio-
nato Academico á rua de S.
Domingos, 19, sendo os pro-
fessores os snrs.: Tenente
Francisco Martins Ferreira,
Padre Antonio Garcia Guima-
rães, Agostinho Dias de Cas-
tro, Padre João Carvalho e
Manuel de Freitas.

Recebem-se *alumnos in-
ternos semi-internos* e
externos, para instrucção
primaria, secundaria e curso
commercial.

CAMINHO DE FERRO DE GUIMARÃES

Horário dos comboios desde 15 de maio de 1911

Comboios ascendentes
 N.º 13—Mixto—Mercadorias—Dias uteis—Até 20 d'outubro—Parte da Trofa ás 6.10 da manhã e chega a Guimarães ás 7.36. Parte de Guimarães ás 7.41 e chega a Fafe ás 8.39. Corresponde directamente com o comboio n.º 7 do Minho que parte do Porto ás 4.45 da manhã.

N.º 7—Mixto—Mercadorias—Parte da Trofa ás 7.40 da manhã e chega a Guimarães ás 9.21. Efectua-se nos dias uteis até 31 de outubro e diario desde 1 de novembro até 30 de abril. Corresponde com o comboio n.º 2 do Minho, procedente de Valença, Braga e Povoia.

N.º 9—Mixto—Domingos—Parte da Trofa ás 8.04 da manhã e chega a Guimarães ás 9.26. Parte de Guimarães ás 9.31 e chega a Fafe ás 10.29. Efectua-se até fins d'outubro e corresponde aos comboios n.º 2 e 9 do Minho.

N.º 1—Correio—Diario—Parte da Trofa ás 9.20 da manhã e chega a Guimarães ás 10.55. Parte de Guimarães ás 11.03 e chega a Fafe ás 12. Corresponde com os comboios n.º 1 e 12 do Minho.

N.º 3—Mixto—Mercadorias—Diario—Parte da Trofa á 1.01 da tarde e chega a Guimarães ás 2.34. Parte de Guimarães ás 3.07 e chega a Fafe ás 4.08. Corresponde com os comboios n.º 3 e 4 do Minho.

N.º 11—Rápido—Dias uteis—Parte da Trofa ás 5.20 e chega a Guimarães ás 6.38. Corresponde com o comboio n.º 11 do Minho que parte do Porto ás 4.30 da tarde.

N.º 5—Bis—Mixto—Domingos—Parte da Trofa ás 7.22 da tarde e chega a Guimarães ás 8.41. Parte de Guimarães ás 8.46 e chega a Fafe ás 9.42. Corresponde aos comboios n.º 5 e 6 do Minho.

N.º 5—Mixto—Mercadorias—Dias uteis—Parte da Trofa ás 7.40 da tarde e chega a Guimarães ás 9.13. Parte de Guimarães ás 9.21 e chega a Fafe ás 10.15. Corresponde em Louzad com o comboio n.º 36 do Minho; e na Trofa com os n.º 5 e 6.

Comboios descendentes

N.º 2—Bis—Mixto—Mercadorias—Diario—Desde 16 de julho a 15 d'outubro—Parte de Fafe ás 3.25 da manhã e chega a a Guimarães ás 4.19. Parte de Guimarães ás 4.27 e chega a Trofa ás 5.54. Corresponde com o comboio n.º 7 da linha do Minho para Valença, Braga e Povoia. Com demora de 1 h. e 35 m. tem ligação para o Porto e Douro pelos comboios n.º 2 e 101 das linhas do Minho e Douro e para o Sul pelo comboio n.º 20 e rápido n.º 56.

N.º 2—Mixto—Mercadorias—Diario—Desde 16 d'outubro a 15 de julho.—Parte de Fafe ás 4.36 da manhã e chega a Guimarães ás 5.32. Parte de Guimarães ás 5.40 e chega á Trofa ás 7.09. Corresponde directamente para o Porto, Douro e linhas do Sul.

N.º 12—Rápido—Dias uteis—Parte de Guimarães ás 7.37 da manhã e chega á Trofa ás 8.51. Corresponde com o comboio n.º 12 do Minho, que chega ao Porto ás 9.51 da manhã, e com o comboio n.º 1 para Braga e Valença.

N.º 4—Mixto—Mercadorias—Diario—Parte de Fafe ás 9.15 da manhã e chega a Guimarães ás 10.10. Parte de Guimarães ás 10.17 e chega á Trofa ás 11.45. Corresponde directamente para o Porto, pelo comboio n.º 4 do Minho, que chega ao Porto ás 12.45 e com demora de 1 h. e 9 m. na Trofa corresponde ao comboio n.º 3 do Minho para Valença, Braga e Povoia.

N.º 14—Bis—Mixto—Mercadorias—Dias uteis—Desde 15 de junho a 31 d'outubro—Parte de Guimarães ás 2.34 da tarde e chega á Trofa ás 3.59. Corresponde ao comboio n.º 14 do Minho, para o Porto, com bilhetes de 1.ª e 2.ª classes; ao rápido n.º 54 da Companhia Portuguesa, para passageiros de 1.ª classe, e ao n.º 11 do Minho para Vianna, Braga e Povoia, com bilhetes das tres classes.

N.º 14—Mixto—Mercadorias—Dias uteis—Desde 1 de novembro a 14 de junho—Parte de Guimarães ás 3 da tarde e chega á Trofa ás 4.44—Corresponde ao comboio n.º 11 do Minho, para Vianna, Braga e Povoia.

N.º 6—Correio—Diario—Parte de Fafe ás 3.25 da tarde e chega a Guimarães ás 4. Parte de Guimarães ás 4.21 e chega á Trofa ás 6.02. Corresponde ao comboio n.º 6 do Minho, para o Porto, Douro até á Regoa e Companhia Portuguesa, e com o comboio n.º 5 para Valença e Braga.

N.º 8—Mixto—Mercadorias—Dias uteis.—Até 20 d'outubro.—Parte de Fafe ás 5 da tarde e chega a Guimarães ás 5.55. Parte de Guimarães ás 6.03 e chega á Trofa ás 7.35. Corresponde ao comboio n.º 36 do Minho que chega ao Porto ás 9.10 da noite.

N.º 10—Mixto—Domingos—Até 31 d'outubro—Parte de Fafe ás 7.35 da tarde e chega a Guimarães ás 8.31. Parte de Guimarães ás 8.42 e chega á Trofa ás 10.04. Corresponde ao comboio n.º 10 do Minho que chega ao Porto ás 11.08 da noite.

Observações

1.º Os comboios n.º 1, 2, 2-bis, 3, 4, 5, 6, 8, 10 e 13, tem paragem de 1 minuto em Espinho, Magdalena, Covas, Penha e Cepães, para serviço de passageiros; o comboio n.º 9 em Espinho, Magdalena, Covas e Cepães; o comboio n.º 5-bis, em Covas e Cepães com n.º 7, 14—Bis e 14 em Espinho, Magdalena e Covas.

2.º Aos sabbados os comboios n.º 2-bis, 2 e 3 tem paragem de 1 minuto em Arcella para serviço de passageiros.

PHARMACIAS

Amanhã está aberta a

PHARMACIA BARBOSA

ARREMATACÃO

A MISERICORDIA DE GUIMARÃES:

Faz publico que no dia 12 de Novembro proximo pelas 10 e meia horas da manhã, na Casa do Despacho, tem de arrematar-se em hasta publica o fornecimento, por um anno, a contar do 1.º de janeiro de 1912, dos generos de consummo e mais artigos para o hospital e asylo a seu cargo e para o cumprimento de legajos, bem como de cera, habitos e caixões para os irrnãos pobres e carros para acompanhamento ao cemiterio.

Todas as condições destas arrematações, a contar d'hoje até ao dia que para as mesmas fica designado, estarão patentes n'esta Secretaria desde as 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

Guimarães e Secretari da Santa Casa da Misericórdia, 19 d'outubro de 1911 e ome.

O Provedor,

Augusto Mendes da Cunha.

EDITAL

(1.ª Publicação).

A COMISSÃO MUNICIPAL DA CIDADE E CONCELHO DE GUIMARÃES

Faz saber, para conhecimento dos interessados, que por espaço de 30 dias, a contar do dia 20 do corrente até ao dia 8 de novembro proximo, desde as 10 horas da manhã até ás 3 da tarde, se acha aberto o cofre municipal para a cobrança dos fóros vencidos no anno corrente de 1911.

São prevenidos os interessados de que os conhecimentos dos referidos fóros, que não forem pagos durante o indicado praso, serão relaxados, afim de ser cobrada a sua importancia por meio de execução, na conformidade da lei, tendo por isso os mesmos interessados de pagar as competentes custas. E para constar se publica o presente e outros de igual teor que vão ser affixados nos logars do estylo.

Guimarães, 18 de outubro de 1911.

O Presidente da Comissãõ

José Pinto Teixeira d'Abreu.

450\$000

Dão-se a juros sobre hypotheca.

ARREMATACÃO

(2.ª Publicação)

No dia 29 do corrente, ás 11 horas da manhã, e á porta do Tribunal Judicial, situado na rua das Lamellas, d'esta cidade, por virtude da ultima deliberação tomada pelo respectivo conselho de familia no inventario orfanologico por obito de Joaquina Rosa, que foi do logar da Deveza, freguezia do Mosteiro de Souto, d'esta comarca, no qual é inventariante Maria Amalia, da mesma freguezia, voltam pela 2.ª vez á praça para serem arrematados por quem mais der acima do preço que vae designado os seguintes

PREDIOS:

A propriedade da Deveza, situada no logar do mesmo nome na indicada freguezia do Mosteiro de Souto, que se compõe de casas terreas, telhadas, eido, hortas com ramadas e laranjeiras, terreno lavradio com arvores de vinho e um bocicado de terreno de matto que é separado d'elle pelo caminho publico. Vão á praça pela quantia de 250\$000 reis, ficando por conta do arrematante toda a contribuição de registo e o foro.

Para constar, se publica o presente e por elle ficam citados para assistirem ao acto da praça afim de deduzirem seus direitos nos termos da lei, quaesquer credores da herança inventariada.

Guimarães, 4 de Outubro de 1911.

O Juiz de Direito substituto

Abel Gonçalves.

O escrivão do 1.º officio,

Manoel Dias d'Oliveira.

PENSIONATO ACADEMICO

GUIMARÃES

Rua de S. Domingos

Admitte alumnos internos, semi-internos e externos para instrucção primaria, secundaria e Curso Commercial.

Bom tratamento. Disciplina suave. Rigorosa vigilancia.

Os alumnos são acompanhados ás aulas do Lyceu.

O resultado dos exames no presente anno foi de 50 approvações com 9 distincções.

Enviem-se programmas a quem os pedir á

Direcção

EDITAL

O Cidadão Guilhermino Alberto Rodrigues, administrador do concelho de Guimarães;

Faz saber que, em virtude da circular enviada a esta administração pela Commissão Central da Execução da Lei da separação, se torna necessario que todas as corporações de assistencia e beneficencia e quaesquer outras instituições que até agora tenham dispendido toda ou parte da sua receita em culto, harmonisem o mais breve possivel e em todo o caso até 31 de dezembro proximo, os seus estatutos com a Lei da Separação, afim de não serem declaradas extinctas nos termos do artigo 99.º;

Que nas freguezias em que se não constituirem até 31 de dezembro de 1912, corporações encarregadas do culto, acaba o mesmo culto n'essas freguezias conforme o determinado no art. 84.º da citada lei, sendo certo que nem as juntas de parochia nem os ministros da religião podem encarregar-se do dito culto.

Administração do Concelho de Guimarães, 13 de outubro de 1911.

E eu Manoel de Freitas Aguiar, secretario, o subscrevi.

Guilhermino Alberto Rodrigues.

"MURALINE"

TINTAS INGLEZAS A AGUAS
 São as mais hygienicas e apropriadas para interior e exterior

dos predios

Kilo 360 réis o kil. Enviem-se catalogos de cores e instrucções a quem os requisite.

«La Belle»

ESMALTE INGLEZ FINISSIMO EM TODAS AS CORES, os melhores e mais baratos do mercado.—Kilo 1\$100 reis.

KARSONITE

Tinta branca em pó

Com a addição d'agua fria substitue emprego da gelatina, encobre as manchas das paredes e do fumo e não suja a roupa—kilo 250 réis.

Walter Carson & Sons—LONDRES.

Unico depositario em Portugal,

Antonio Guimarães

RUA DO ALMADA, 30—1.º

PORTO

VENDA DE PREDIOS

Duas moradas de casas terreas e terras d'horta no logar de Pipe; a propriedade da Teixeira, casas terreas, telhadas, terras d'horta, Campo da Capella, com um pço; uma outra pequena casa terrea e uma sorte de matto tudo situado na freguezia de S. Martinho de Candoso.

D.rigir ao solicitador Pimenta.

FRANCISCO DE FARIA

SOLICITADOR

Mudou o seu escriptorio para a Praça do Libertador de Portugal (antigo Largo do Tournal) n.º 27—1.º andar.

PREDIO

Vende-se em Guimarães o predio do fallecido José Joaquim da Silva Guimarães, situado na rua Gil Vicente, com os numeros 52 a 64.

Tem dois andares, loja para escriptorio, lojas para arrecadações, adega com lagar, quintal com agua, latada e fructa, tendo saida para o campo onde estava instalada a antiga escola industrial.

Põde ser visto das 10 horas ás 2 a parte com o numero 64, excepto ás quintas e domingos, e das duas ás 3 a parte com o numero 52, excepto tambem aos domingos e quintas.

Para tratar, em Vizella com o Dr. Manuel Caldas.

FOROS

Vendem-se os seguintes:

O fóro de 20 reis imposto no Casal do Outeiro (Gandarella).

O fóro de 100 reis imposto em 3 moradas de casas (Gominhães).

O fóro de 120 reis e uma galinha imposto na Quebrada de Argevide (Guardizella).

O fóro de 310 reis imposto no Monte do Talho (Paraiso).

O fóro de 60 reis imposto no Monte dos Ribeiraes (Paraiso).

O fóro de 20 reis imposto Carvalho d'arca (Polvoreira).

O fóro de 240 reis imposto na Leira de Fonte Cova (Santo Thyrso de Prazins).

O fóro de 20 reis imposto na Sorte da Pedreira (Ronfe)

O fóro de 100 reis imposto em Castelões de Baixo (S. João de Ponte).

O fóro de 20 reis imposto no Burgo do Meio (S. Jorge de Selho).

Falla-se n'esta redacção.

VENDEM-SE

Seis moradas de casas com quintal e arvores de vinho sitas no Campo de D. Affonso Henriques com os n.ºs 25 a 33.

Vendem-se juntas ou separadamente.

Quem pretender dirija-se ao seu proprietario—Campo de D. Affonso Henriques n.º 34.



SÉDE

Rua de Gil Vicente 35

Trens de aluguer, carruagens modernas e boas parelhas. Coupés, Landaus, Victorias e Char-à-bancs.

VIAÇÃO PROGRESSO

DA

EMPRESA VIMARANENSE

ESCRITORIO E DIRECÇÃO

Rua Dr. Avelino Germano (antiga S. Paio), 2 a 8 — Largo do Toural, 45 (antiga Casa Vieira)



Carreiras diarias

para Braga.

Tem tambem esta empresa trens de luxo para casamentos e baptisados, que aluga a preços rasoaveis

ANTIGA FABRICA

DE

FUNDIÇÃO

E

SERRALHERIA VIMARANENSE

Premiada na exposição Agricola de Guimarães, das Festas Gualterianas de 1910

GUIMARÃES

N'esta antiga e acreditada fabrica, recentemente mudada da rua de Gil Vicente para a rua de Payo Galvão, d'esta cidade, notavelmente melhorada, executam-se pelos processos modelos mais em evidencia nas principaes cidades, todas as obras de ferro forjado e fundido, taes como: portões, gradeamentos, canalisações, prensas para lagares de systema mavit, esmagadores de uvas, arados, bombas para poços, fogões para lenha e carvão (o primeiro n'este genero), cruces e emblemas funerarios para cemiterios.

Variado sortido de camas, bacias, jarros e baldes de ferro zincado e toda a mais obra concernente á arte de serralheria.

Annexo á fabrica, e em depositos separados, ha uma grande e variada collecção de colchoaria, executada sob a mais rigorosa indicação medica, e bem assim um grande e variado sortido de moveis pertencentes á arte de marcenaria. Deposito de louças grossas, finas, vidros e candieiros.

O Proprietario,

José Mendes de Castro

O agente em Felgueiras é o snr. Guilherme Teixeira da Silva que se encarrega de todas as encomendas fornecidas d'esta casa.

Garante-se a seriedade nas transacções e a modicidade de preços.

ADUBOS GARANTIDOS

DA IMPORTANTE E ACREDITADA

Companhia União Fabril de Lisboa

Delegação no Porto—257, rua Mousinho da Silveira

ANALYSES DE TERRAS FEITAS GRATUITAMENTE

ADUBOS PARA TODAS AS CULTURAS

Produção annual de Superphosphatos nas suas fabricas do Barreiro } 1.200:000 saccas

Correspondente em Guimarães

JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO

ANTIGA CASA SEQUEIRA—Rua de S. Damaso, 12

ESTABELECIMENTO DE MERCEARIA E DE SEMENTES DE HORTALICE

DEPOSITO DE POLVORA DO ESTADO
BALLAS DE REWOLVER DE TODOS OS CALIBRES
Agencia da Companhia de Seguros Contra Fogo
"A PORTUENSE,"

JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO
17—RUA DE S. DAMASO—19
GUIMARÃES
(ANTIGA CASA SEQUEIRA)

Neste antigo e bem acreditado estabelecimento, encontra-se sempre um bom sortido de fazendas de mercearia e vendem-se sempre por preços muito commodos; alem d'outras especialidades, tem sempre, e das melhores qualidades, bacalhau, arros, azeite, de Traz-os-Montes e de Coimbra; stearina, chá, café e assucar. Rafia para atar vides, e deposito de enxofre, sal e Adubos chimicos da Companhia União Fabril de Lisboa.

BURYS & C., LIMITED

SHEFFIELD—INGLATERRA



RECOMMENDAM ao publico limas e ferramentas das suas marcas, fabricadas de aço fino superior cuja fama levou a sua fabrica a ser em contestação, a principal exportadora de SHEFFIELD, n'este ramo de industria. Cuidado com as imitações.

ALBANO PIRES DE SOUZA

DE

Albano Pires de Souza

Rua da Rainha, 120 e 122—GUIMARÃES

Esta typographia, a primeira d'esta cidade e que possui aproximadamente duzentas collecções de diferentes typos, encarga-se de todos os trabalhos concernente á arte typographica a preços baratissimos.

ESTABELECIMENTO HYDROLOGICO

—DE—

PEDRAS SALGADAS

A mais rica estancia do paiz

ABRIU NO DIA 20 DE MAIO

Assistencia medica, pharmacia, massagista, novo estabelecimento balnear completo, soberbo parque divertimentos no ar livre, grande casino-theatro, estação telegrapho-postal, vaccaria e illuminação electrica em todos os hotéis pertencentes á Companhia, no Casino-theatro e em todos os parques, etc., etc.

Aguas alcalinas, gazosas, lithicas, arsenicaes e ferruginosas.—Uteis na gotta, manifestações de arthritismo, diabete, affecções de figado, estomago, intestinos, rins, bexiga, dermatoses e muitos outros padecimentos, como o provam inumeros attestados das maiores notabilidades medicas do reino e estrangeiro.

Excellentes hotéis, propriedade da Companhia: Grande Hotel. Hotel do Norte e Hotel do Avellames, todos elles muito ampliados e os quaes se acham situados no centro dos magnificos parques, onde a temperatura é agradabilissima.

Caminho de ferro a Pedras Salgadas.

Fonte D. Fernando: muito gazosa e bicarbonatada, sodica, natural, é excellente agua de meza.

Encontram-se á venda as aguas de todas as nascentes de Pedras Salgadas, nos hotéis, restaurantes, drogarias e pharmacias e em todas as casas de primeira ordem.

Eslarecimentos no escriptorio e deposito da Companhia, rua da Cancellavelha, 29 a 31—PORTO.

Depositarios: Em Lisboa—J. B. Vasconcellos & C., largo de Santo Antonio da sé, 5, 1.º. Em Braga—Cruz souza, largo de S. Francisco, n. 5